

RECOMENDAÇÕES PARA CULTIVO



- ☛ A cultivar BRS - Milênio é recomendada para o cultivo de sequeiro na Região Bragantina (Pará), sendo adequada tanto para a agricultura familiar como para a produção empresarial.
- ☛ Na agricultura familiar tem a vantagem - desde que haja umidade adequada - de produzir uma segunda carga.
- ☛ Para a agricultura empresarial, com cultivos de grandes áreas, sua vantagem é preservar bem o grão na vagem, sem manchas, ampliando o tempo de colheita. Recomenda-se um bom preparo do solo, com correção da acidez e adubação definidas com base nos resultados da análise de fertilidade do solo.
- ☛ Para plantio manual, recomenda-se o espaçamento de 0,50 x 0,25m, com duas plantas por cova.
- ☛ Para plantios mecanizados, espaçamento de 0,50m entre linhas, com 7 a 9 plantas por metro linear.
- ☛ Para se obter uma população média de 160 mil plantas por hectare, tanto no plantio manual quanto no mecanizado, são necessários cerca de 40 kg de sementes por hectare.
- ☛ A lavoura deve ser mantida livre de ervas daninhas.
- ☛ O acompanhamento permanente da lavoura é indicado, pois facilita o controle de eventuais ocorrências de pragas e doenças.
- ☛ É importante monitorar a lavoura quanto aos sinais de ocorrência da Mancha-café (*Colletotrichum truncatum*) e da Mela (*Thanatephorus cucumeris*), para que o controle seja feito no momento certo, de modo a evitar grandes perdas na quantidade e na qualidade da produção.
- ☛ A cultivar BRS - Milênio tem a vagem muito resistente e preserva bem o grão no campo. Mesmo assim, a colheita deve ser feita logo após a secagem das vagens, para que seja obtida uma boa qualidade de grãos.

ELABORAÇÃO

EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL

EQUIPE TÉCNICA

Francisco Rodrigues Freire Filho, pesquisador, Embrapa Meio-Norte
Manoel da Silva Cravo, pesquisador, Embrapa Amazônia Oriental
Valdenir Queiroz Ribeiro, Embrapa Meio-Norte
Maurisrael de Moura Rocha, Embrapa Meio-Norte
Estevam de Oliveira Castelo, Superintendência Federal da Agricultura (PA)
Eronildes dos Santos Brandão, Superintendência Federal da Agricultura (PA)
Claudia Sponhols Belmino, Embrapa Meio-Norte
Maria Íres Sampaio de Melo, Emater (PA)

COLABORAÇÃO

Izabel Drulla Brandão - Edição e revisão
Rinaldo Santa Brígida - Programação visual
Francisco Freire Filho e Maurisrael de Moura Rocha - Fotos

CONTATOS

Embrapa Amazônia Oriental, Cx.Postal: 48, CEP 66.095-100, Belém, PA.
Fone: (91) 3204-1000; e-mail: sac@cpatu.embrapa.br.

Embrapa Meio-Norte, Cx. Postal: 01, CEP 64.006-220 Teresina, PI. Fone: (86) 225-1141; e-mail: sac@cpamn.embrapa.br

Embrapa Transferência de Tecnologia, Cx. Postal: 23 CEP 56.300-970, Petrolina, PE. Fones: (81) 3862-2626; e-mail: embrapa@netcap.com.br

PARCERIA



AGROPECUÁRIA BRASIL
F.D.R. CUNHA



BANCO DA AMAZÔNIA

DFA-PA

Embrapa

Amazônia Oriental
Meio-Norte
Transferência de Tecnologia

BELÉM, PA - 2005
Tiragem: 1000 exemplares

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



CULTIVAR DE FEIJÃO-CAUPI

BRS - MILÊNIO



PARA A REGIÃO BRAGANTINA
DO ESTADO DO PARÁ

Embrapa

Amazônia Oriental

BRS - MILÊNIO

Cultivar de feijão-caupi para a Região Bragantina

O feijão-caupi (também conhecido como feijão-da-colônia, feijão-da-estrada, feijão-de-macáçar ou feijão-de-corda), é uma importante fonte nutricional, de emprego e renda no Nordeste Paraense, principalmente na microrregião Bragantina, onde se localiza o pólo produtivo do grão no Pará.

A produção regional, em sua maior parte, é comercializada para outros Estados, como Maranhão, Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte.

Na Região Bragantina, expande-se a incorporação de tecnologia nos sistemas de produção de feijão-caupi [*Vigna unguiculata* (L.) Walp]. Este fato determinou a demanda por novas cultivares, caracterizadas por porte mais ereto, com ciclo e grãos mais uniformes.

Para atender essa demanda a curto prazo, foi realizado um trabalho de seleção em plantios comerciais locais, o que resultou na cultivar BRS - Milênio, lançada especialmente para a Região Bragantina.

HISTÓRICO DA CULTIVAR

A cultivar BRS - Milênio foi obtida a partir de uma seleção de planta individual com teste de progênie realizada na cultivar BR3 - Tracueteua, cultivada na Região Bragantina há mais de 20 anos.

Durante as duas últimas décadas, sob seleção natural, a BR3 - Tracueteua acumulou variações no ciclo, tipos de porte e de folha, cor da flor, forma e tamanho de grãos.

As 263 plantas individuais selecionadas resultaram em 263 progênies. Entre estas, após cinco anos de avaliação, destacou-se a progênie Urubuquara 113, selecionada para lançamento comercial com o nome de BRS - Milênio.



CARACTERÍSTICAS DA BRS - MILÊNIO

Como característica marcante, a cultivar BRS - Milênio apresenta uma forte pigmentação roxa no cálice e tem vagem roxa.

De porte semi-prostrado e inserção das vagens acima do nível da folhagem, geralmente não forma um grande volume de ramas.

Possui grãos de cor branca, grandes, reniformes, com tegumento levemente enrugado e anel do hilo preto.

Tabela 1. Características da cultivar BRS - Milênio

CARÁTER	CARACTERÍSTICA
Planta	
Hábito de crescimento	Indeterminado
Porte	Prostrado
Tipo de folha	Semi-lanceolada
Cor da flor	Branca
Cor do cálice	Roxa
Cor do estandarte	Branca com levíssima pigmentação roxa nas bordas
Cor das asas	Branca com levíssima pigmentação roxa nas bordas
Cor da quilha	Branca
Cor da vagem imatura	Verde
Cor da vagem na maturidade fisiológica	Roxa
Cor da vagem na maturidade de colheita	Roxa
Comprimento médio da vagem	16,7 cm
Numero médio de grãos por vagem	10
Nível de inserção das vagens	Acima da folhagem
Numero de dias para a floração plena	41 dias
Ciclo	70-75 dias
Semente	
Forma da semente	Reniforme
Cor do tegumento	Branca
Tipo de tegumento	Rugoso
Tegumento quanto ao brilho	Sem brilho
Cor do anel do hilo	Preto
Cor do halo	Sem halo
Peso médio de 100 grãos	22,8 g
Classe comercial	Branco
Subclasse comercial	Branção
Reação a doenças	
Mosaico severo (Cowpea Severe Mosaic Virus-CSMV)	Suscetível
Mosaico transmitido por pulgão (Cowpea Aphid-Borne Mosaic Virus-CABMV)	Suscetível
Mosaico do pepino (Cucumber Mosaic Virus-CMV)	Sem informações
Mosaico dourado (Cowpea Golden Mosaic Virus - CGMV)	Moderadamente resistente
Oídio (<i>Erysiphe polygoni</i>)	Suscetível
Mancha café (<i>Colletotrichum truncatum</i>)	Moderadamente resistente
Mela (<i>Thanatephorus cucumeris</i>)	Suscetível
Reação a fatores abióticos	
Reação à seca (tolerância a veranicos)	Tolerante
Reação a altas temperaturas	Tolerante

ELABORAÇÃO

EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL

EQUIPE TÉCNICA

Francisco Rodrigues Freire Filho, pesquisador, Embrapa Meio-Norte
Manoel da Silva Cravo, pesquisador, Embrapa Amazônia Oriental
Valdenir Queiroz Ribeiro, Embrapa Meio-Norte
Maurisrael de Moura Rocha, Embrapa Meio-Norte
Estevam de Oliveira Castelo, Superintendência Federal da Agricultura (PA)
Eronildes dos Santos Brandão, Superintendência Federal da Agricultura (PA)
Claudia Sponhols Belmino, Embrapa Meio-Norte
Maria Íres Sampaio de Melo, Emater (PA)

COLABORAÇÃO

Izabel Drulla Brandão - Edição e revisão
Rinaldo Santa Brígida - Programação visual
Francisco Freire Filho e Maurisrael de Moura Rocha - Fotos

CONTATOS

Embrapa Amazônia Oriental, Cx. Postal: 48, CEP 66.095-100, Belém, PA.
Fone: (91) 3204-1000; e-mail: sac@cpatu.embrapa.br.

Embrapa Meio-Norte, Cx. Postal: 01, CEP 64.006-220 Teresina, PI. Fone: (86) 225-1141; e-mail: sac@cpamn.embrapa.br

Embrapa Transferência de Tecnologia, Cx. Postal: 23 CEP 56.300-970, Petrolina, PE. Fones: (81) 3862-2626; e-mail: embrapa@netcap.com.br

PARCERIA



AGROPECUÁRIA BRASIL
F.D.R. CUNHA



BANCO DA AMAZÔNIA

DFA-PA



Amazônia Oriental
Meio-Norte
Transferência de Tecnologia

BELÉM, PA - 2005
Tiragem: 1000 exemplares

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

